



NA ALEMANHA

Cacique amazonense representa o Brasil

Euzivaldo Queiroz



O cacique Alvaro Tucano será o único brasileiro no encontro

A voz da comunidade indígena do Amazonas será ouvida mais longe nos próximos sete dias. O cacique Alvaro Fernandes Sampaio, mais conhecido como Alvaro Tucano, embarca hoje para Colônia, na Alemanha, onde vai participar do Encontro Internacional das Minorias Étnicas. Alvaro, líder dos tucanos, será o único brasileiro presente ao evento e pretende alertar os congressistas sobre a realidade de sua aldeia, a 100 quilômetros de São Gabriel da Cachoeira. "Vivemos em uma das mais ricas regiões do Amazonas, farta em minério e madeira. Nem por isso temos uma estrada em condições para chegar a aldeia", explica.

Alvaro Tucano vai aproveitar o Encontro para mais uma vez protestar contra a ingerência de terceiros nas organizações indígenas. "Isso é algo que não posso aceitar. Pessoas que nada têm a ver com os problemas dos índios acabam decidindo nosso destino. Essa situação complica até mesmo nosso relacionamento com as Organizações Não-Governamentais", acrescenta.

Aos 43 anos, Alvaro Tucano é um dos mais atuantes líderes indígenas. A luta em defesa de seu povo acabou chamando a atenção de profissionais liberais e intelectuais europeus. São eles, inclusive, que estão bancando sua viagem para a

Alemanha. "São amigos que se preocupam com a luta do meu povo. É com eles que conto para continuar defendendo o índio, já que se depender da política partidária do governo, nada seria feito", garante.

Ao mesmo tempo que critica os governantes, Alvaro adianta que não está indo para o exterior com a finalidade de denegrir a imagem do governo brasileiro. Apesar disso, reconhece ser difícil defender um governo que vive recebendo ajuda do exterior para os povos indígenas mas que nada faz efetivamente nesse sentido. "Toda hora escuto dizer que o governo recebeu dinheiro de fora para ajudar o índio. Mas onde está esse dinheiro? Na minha aldeia, pelo menos, nunca chegou um centavo. Nem mesmo em forma de melhoria de vida, como sistema de saúde, educação e meios de transporte. O dinheiro se perde na burocracia", adianta.

Alvaro Tucano ficará na Alemanha até o dia 15, quando retorna ao Amazonas trazendo as novidades do encontro. Segundo ele, esse intercâmbio será muito importante na luta indígena, uma vez que existem no exterior muitas pessoas preocupadas com a verdadeira situação das minorias brasileiras. "E lá nos temos espaço para falar", completa.